

# Avaliação da qualidade do atendimento no programa de controle da hanseníase nas unidades de saúde do DF

Autores: Larissa M. Fukushi

Juliana Saboia F. Silva

Jandiara Deile C. Silva

Diva Maria P. P. Souza

Mauro N. Sanchez

Rosa Nancy U. R. Sallenave

# Introdução

- Brasil, Índia e Indonésia → 81% de todos os casos novos (WHO, 2015)
- Brasil → 31 mil casos novos, 2014 (MINISTÉRIO DA SAÚDE)
- Distrito Federal → 280 casos novos, 2014 (MINISTÉRIO DA SAÚDE)
- Coeficiente de detecção no DF → 9,8/100 mil hab(2014)

# Objetivo

Avaliar a qualidade do atendimento aos usuários pelo programa de controle da Hanseníase nas Unidades de Saúde do Distrito Federal.

# Métodos

- Delineamento: descritivo e retrospectivo
- População: Adultos e crianças < 15 anos
- Período: 2012 e 2013
- Local: 6 Unidades de Saúde (US) do DF
- Amostra: conveniência, a partir das unidades notificadoras

# Métodos

- Instrumento de investigação: prontuário, livro verde e fichas
- Monitoramento da Eliminação da Hanseníase –LEM (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015)
- Indicadores epidemiológicos e operacionais



# Resultados

- Total: 158 prontuários

Tabela 1. Classificação operacional dos pacientes com Hanseníase no DF

<b>Paucibacilar (PB)</b>	<b>Multibacilar (MB)</b>
28 casos (17,7%)	130 casos (82,3%)

# Resultados

Tabela 2. Distribuição dos casos estudos, segundo situação de tratamento nas unidades

<b>Fase de tratamento</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Em tratamento	27	17,1
Situação de encerramento	131	82,9
TOTAL	158	100



# Resultados

Tabela 3. Situação de pacientes que estão em tratamento

<b>Pacientes em tratamento</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Em tratamento no DF	22	81,5
Em tratamento fora do DF (transferidos)	5	18,5
TOTAL	27	100

# Resultados

Tabela 4. Situação dos pacientes que encerraram os casos

<b>Tipos de encerramento dos casos</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Alta por cura	113	86,3
Abandono	2	1,5
Tratamento concluído s/ registro de alta	10	7,6
Óbito	2	1,5
Erro de diagnóstico	1	0,8
Transferência na alta	1	0,8
Sem registro	2	1,5
TOTAL	131	100

# Resultados

Tabela 5. Situação consolidada dos casos estudados

<b>Tipos de fase de tratamento</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Em tratamento	22	13,9
Transferência para outra UF	6	3,8
Cura registrada	113	71,5
Abandono	2	1,3
Tratamento concluído s/ registro de alta	10	6,3
Óbito	2	1,3
Erro de diagnóstico	1	0,6
Sem registro	2	1,3
TOTAL	158	100

# Resultados

<b>Avaliação neurológica simplificada (ANS)</b>	<b>Nº</b>
Diagnóstico	52
Diagnóstico e alta	66
TOTAL	118

<b>Avaliação neurológica simplificada (ANS)</b>	<b>Nº</b>
Alta	3
Diagnóstico e alta	66
TOTAL	69

- Percentual de pacientes que realizaram a ANS no diagnóstico:

$$118 \times 100 = 11800 / 158 = \mathbf{74,7\%}$$

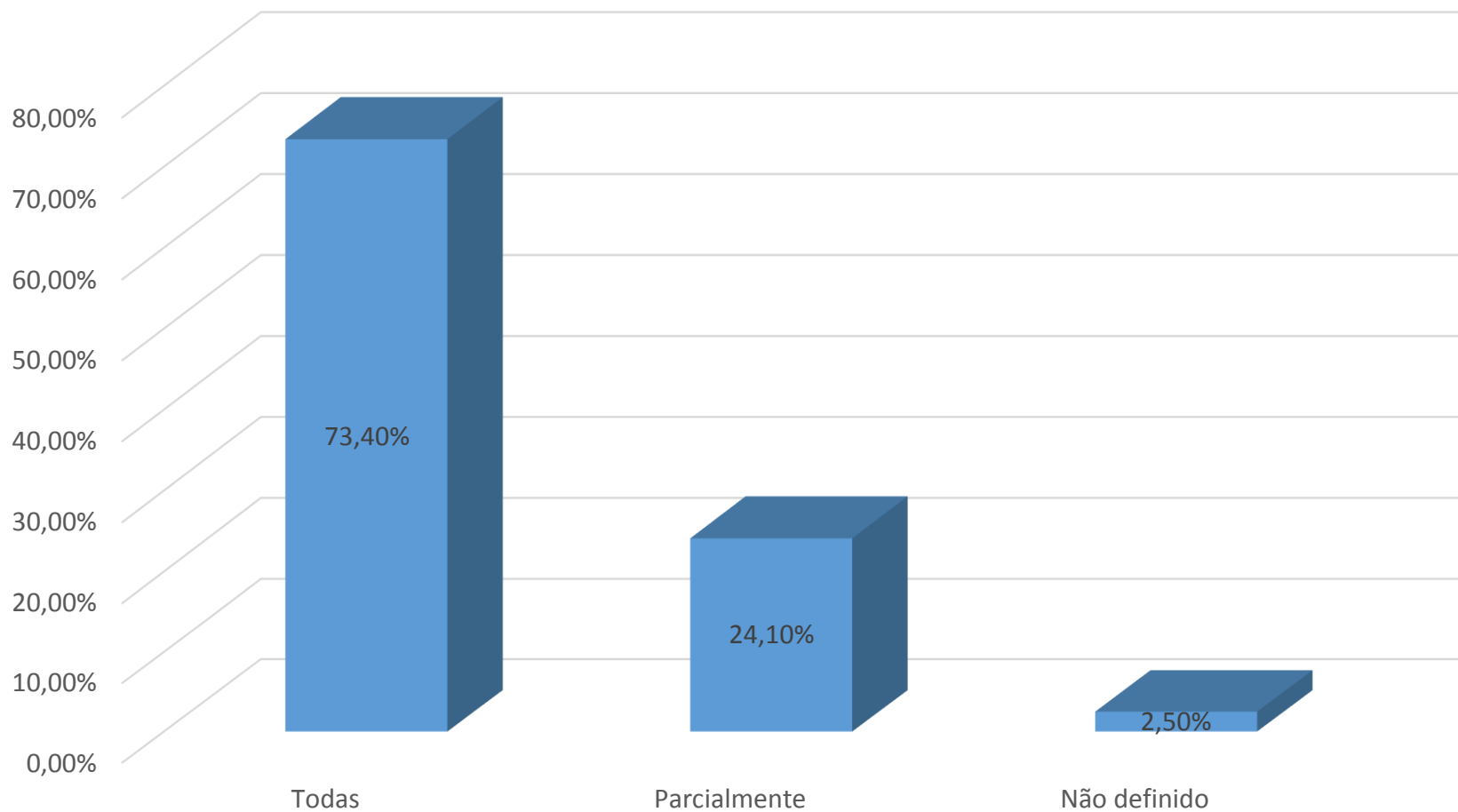
- Percentual de pacientes que realizaram a ANS na alta:

$$69 \times 100 = 6900 / 125 = \mathbf{55,2\%}$$

- Pacientes sem registro de ANS: 37

# Resultados

Doses supervisionadas anotadas



# Discussão

- Casos MB → Fonte de infecção e manutenção da cadeia epidemiológica
- Avaliação neurológica feita → prevenção e tratamento das incapacidades físicas
- Este estudo é a primeira aproximação da avaliação

# Considerações finais

- Auxiliar os gestores na tomada de decisão e melhoria na prática de assistência dos profissionais de saúde
- Importância da prática de avaliação dos programas de saúde

# Referências bibliográficas

- WHO. Global leprosy update reducing disease burden. Weekly epidemiological record. 2015;90(36):461-76. Disponível em: <http://www.who.int/wer/2015/wer9036.pdf?ua=1> Acesso em: 18 nov. 2015.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Exercício de Monitoramento da Eliminação da hanseníase no Brasil – LEM–2012 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 72 p.